

Dentro do Cone Sul, o estado do Rio Grande do Sul ocupa uma posição estratégica, sendo fundamental nas relações entre o Brasil e outros países da região, pois tem fronteiras importantes com o Uruguai e a Argentina. Tendo em vista esta localização, relevante e peculiar, o objetivo desta pesquisa é analisar o papel das regiões fronteiriças em um contexto de colaboração e conexão repressiva entre o, formalmente, regime democrático uruguaio - que sofrerá, logo em seguida, um golpe de Estado - e a ditadura civil-militar brasileira. Como ponto-de-partida, pretende-se analisar a documentação do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), disponível no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, referente às localidades e ao período mencionado. Levando em consideração a dificuldade de se trabalhar com fontes não consolidadas e fragmentadas, torna-se necessário recorrer a tantas outras que complementem o conhecimento sobre o assunto. Portanto, optou-se também pela análise de memórias, testemunhos, impressos ou não, e jornais da imprensa local que cobriram alguns incidentes ocorridos na região supracitada como, por exemplo, *A PLATÉIA* de Santana do Livramento. A pesquisa, ainda em fase inicial, encontra-se em um estágio de levantamento bibliográfico pertinente à referida temática.